

Sobre o Programa Eco-Escolas

Criado em 1994 pela **FEE** (*Foundation for Environmental Education*) o **Programa Eco-Escolas** está presente em 67 países e no Brasil é representado desde 2008 pelo **IAR** (Instituto Ambientes em Rede), organização não governamental sediada em Florianópolis/SC.

O **Eco-Escolas** é um programa voltado para educação ambiental e cidadania, que incentiva e envolve os jovens estudantes a tomar atitudes sobre questões ambientais e sustentáveis, promovendo uma gestão ambiental com qualidade em sua escola.

O programa envolve estudantes de todas as idades, desde o ensino Infantil, Fundamental I e II, Médio e inclusive Superior, em qualquer linha de ensino adotada pelas escolas, sejam estas públicas ou privadas.

Em 2018 o **IAR** firmou uma parceria com a **FLORAM**, com o objetivo de fortalecer a campanha **FLORAM vai à Escola**, incluindo 4 (quatro) escolas do ensino público municipal no programa.

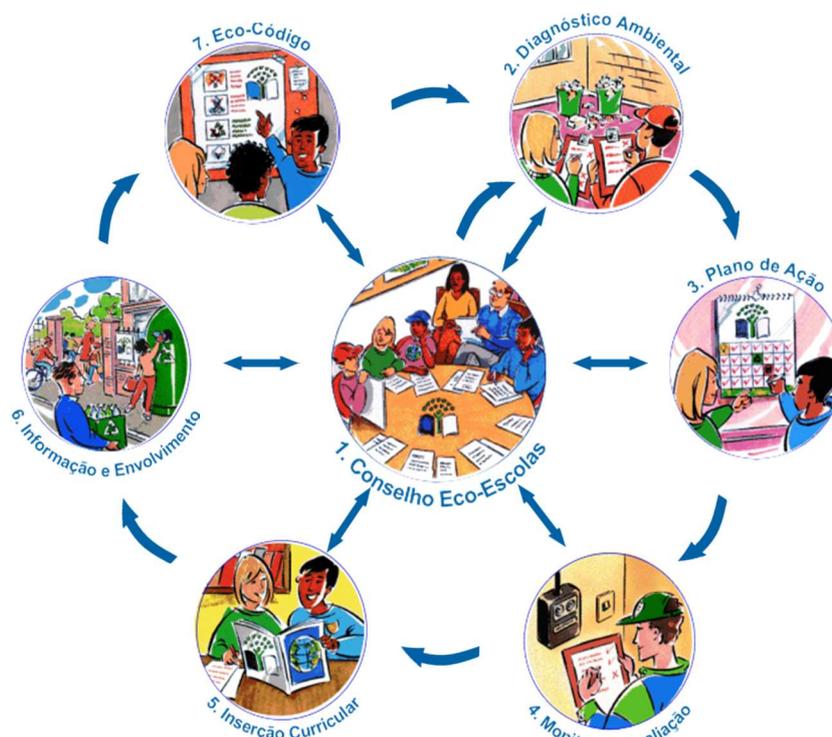
I - Principais objetivos

- Encorajar ações, estimulando os alunos a participarem dos processos de gestão ambiental da escola;
- Estimular o desenvolvimento de lideranças jovens locais;
- Sensibilizar a comunidade escolar para práticas cidadã, coletiva e comportamentos conscientes no cotidiano;
- Envolver a participação de toda comunidade escolar assim como parcerias locais;
- Melhoria do ambiente da escola e da comunidade do entorno;
- Melhorar a qualidade de ensino e as competências dos alunos da rede pública nos temas ligados à sustentabilidade;
- Reduzir o impacto ambiental e uso dos recursos naturais na escola de uma forma sistematizada;
- Aumentar o engajamento dos alunos em atividades práticas através do aprendizado baseado em projetos;
- Ampliar o conhecimento e experiência dos professores em como incorporar práticas sustentáveis no currículo e planos de aula;
- Oferecer oportunidades para a comunidade se engajar em eventos nas escolas.

II - Metodologia Eco-Escolas

O **Eco-Escolas** utiliza uma metodologia dos 7 passos, elementos que foram criados para pontuar o processo, de maneira a criar uma consistência na execução das ações e implementação do programa e atingindo os objetivos propostos.

São estes:



- **Passo 1: formação do Conselho Eco-Escolas** - compromisso e engajamento dos estudantes, professores, gestores, funcionários e representantes da comunidade (pais e/ou voluntários interessados);
- **Passo 2: Realização da Pesquisa e Diagnóstico Ambiental** - nos prédios e instalações da escola;
- **Passo 3: Criação do Plano de Ação** - com base no diagnóstico realizado no Passo 2;
- **Passo 4: Monitoramento e Avaliação do Programa** - comparação e avaliação constante dos resultados esperados e alcançados, ajuste das ações;
- **Passo 5: Inserção Curricular** - desenvolver o tema abordado assim como as ações planejadas dentro da sala de aula, como uma atividade curricular, garantindo seu processo de aprendizado;
- **Passo 6: Envolvimento e Divulgação** - divulgar e envolver toda a escola assim como a comunidade em relação ao programa;
- **Passo 7: Criação do Eco-Código** - traduzir todo o aprendizado e experiências adquiridos através de códigos de conduta, ou seja, uma Política Ambiental a ser seguida pela escola em relação à missão realizada.
-

Ao concluir e comprovar os 7 passos realizados, a escola receberá um Certificado Internacional e a **Bandeira Verde**, sinal de reconhecimento de uma gestão com qualidade. É importante, porém facultativo, que a escola esteja ciente da intenção da continuidade do programa ao longo dos anos, considerando a renovação da parceria entre IAR e FLORAM.

III - Como participar

Inicialmente a escola contemplada deverá se registrar no website do programa www.ecoescolas.org.br, informando todos os dados ali solicitados.

Deverá ainda designar um responsável pelo Programa Eco-Escolas dentro da escola (diretor, professor ou coordenador). Este será o elo de comunicação entre a escola e o IAR.

Também deverá ser escolhido um ou mais professores (podendo ser inclusive o responsável) que irá coordenar as atividades e orientações juntos aos alunos. Inclusive, se possível, utilizar o Programa em sua(s) disciplina(s) como uma atividade curricular.

A escola está livre para escolher quantas turmas/classes desejar para participar do programa, assim como professores e respectivas disciplinas envolvidas, contanto que estes estejam engajados e comprometidos a executar o programa de maneira eficiente.

A escola pode inserir ações que já desenvolve no dia-a-dia, contanto que estas sejam adequadas aos passos solicitados pelo programa.

É importante ressaltar que o programa deve ser executado em sua grande parte pelos alunos.

IV - Como publicar os Relatórios

Os relatórios deverão ser postadas na **Plataforma "Podio"**, conforme informado no **Guia de Utilização do Podio** (disponível na **Área Eco-Escolas** no website do programa) e ainda apresentado no Workshop de treinamento aos participantes do projeto.

V - Recursos

A escola participante receberá como ajuda de custo para desenvolver os trabalhos, o valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais). Para isso, deverá informar durante a inscrição no site, os dados bancários da respectiva Associação vinculada à escolas (APP, APM, etc.) e posteriormente entregar um recibo (via Associação) referente ao recebimento do recurso.

Todos os gastos efetuados com estes recursos deverão ter sua prestação de contas publicadas na plataforma Podio, com respectivos comprovantes contábeis (Notas Fiscais, Cupom Fiscal, Fatura, etc.).

VI - Cronograma

O cumprimento do cronograma, com execução de qualidade, é um dos fatores mais importantes para o sucesso das atividades, de forma a aumentar a probabilidade de continuidade para novas turmas e escolas. As atividades deverão iniciar em Agosto de 2018 e ter seus resultados apresentados até Junho de 2019, como segue:

PLANEJAMENTO	2018					2019							
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN		
Inscrição das escolas na plataforma do projeto						RECESSO ESCOLAR							
Treinamento e Workshop com representantes das escolas													
Repasse dos recursos e/ou compra dos materiais													
Passo 1: Formação do Comitê Eco-Escolas													
Pré-pesquisa online respondida pelos professores e alunos													
Passo 2: Pesquisa e investigação ambiental													
Passo 3: Elaboração do Plano de Ação pelas escolas													
Passo 4: Execução e monitoramento das ações pelas escolas													
Passo 5: Inserção curricular													
Passo 6: Divulgação do projeto													
Realização do Dia de Ação Comunitária (a ser definido pelas escolas)													
Pós-pesquisa online respondida pelos professores e alunos													
Passo 7: Elaboração do Eco-Código													
Relatório e avaliação final entregue pelas escolas													

A escola deverá realizar o **Dia de Ação Comunitária**, evento este em que irá divulgar para a comunidade as ações realizadas, atividades, exposição do programa e outros assuntos relacionados ao projeto.

Este evento poderá ser feito em conjunto com algum outro que a escola costuma realizar (mostra cultural, feira de ciências, culminância, etc.)

SOBRE NÓS

O Instituto Ambientes em Rede – IAR

www.iarbrasil.org.br

O **Instituto Ambientes em Rede - IAR** é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público qualificada como OSCIP, sem fins lucrativos, de Utilidade Pública Municipal e conta com um grupo de colaboradores profissionais de diversas áreas.

Criado em 1998 com o objetivo de desenvolver e executar projetos sócio ambientais, como preservação, educação ambiental e sustentabilidade, sempre pautados em evidências científicas e ética ambiental. Em 2005 filiou-se a FEE e começou a operar no Brasil programas de gestão ambiental como **Bandeira Azul**, **Eco-Escolas**, **Aprendendo Sobre Florestas** e **Jovens Repórteres**, além do envolvimento em redes e parcerias nacionais e internacionais. O IAR também possui experiência em cooperação com o Governo Estadual, trabalhando com os temas Educação Ambiental, Política Florestal, Municipalização das Ações Ambientais e Gerenciamento Costeiro.

O IAR dedica suas atividades por meio da execução direta de projetos, programas ou planos de ações, utilizando-se da doação de recursos físicos, humanos e financeiros, ou prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins econômicos e a órgãos do setor público e privado que atuam em áreas afins.

A Fundação de Educação Ambiental – FEE

www.fee.global

A **Foundation for Environmental Education - FEE** (Fundação para Educação Ambiental) é uma organização não governamental sem fins econômicos cujo objetivo é promover o desenvolvimento sustentável através da educação ambiental (educação escolar formal, treinamento de equipe e formadores de consciência).

Estabeleceu-se em 1981 na Europa, realizando atividades nos primeiros anos como: encontros internos, seminários, conferências e publicações. Em 2000 a FEE transformou-se em uma organização internacional e foi decidido que se tornaria uma organização global com uma futura regionalização.

À partir de 2001 organizações de outros continentes tornaram-se membros da FEE, iniciando com a adesão da África do Sul. Em 2003, a FEE estabeleceu um Termo de Cooperação com a PNUMA, Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, formalizando um relacionamento de longa data entre a PNUMA e a FEE. Esse Termo de Cooperação abarca áreas de interesse comum relacionando educação, treinamento e conscientização pública pelo desenvolvimento sustentável global.

Atualmente possui 83 países associados nos 5 continentes. Em cada país há um membro participante da rede que tem o encargo de implementar os programas articulados pela FEE.

Os cinco programas de educação ambiental ativados pela FEE são:

Bandeira Azul

Aprendendo Sobre Florestas

Eco Escolas

Jovens Repórteres do Meio Ambiente

Chave Verde